



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Microbacia hidrográfica: uma proposta de unidade de análise e planejamento territorial

Autor(es): KONRAD, Jóice; MACHADO, Carmen Janaina Batista; SALAMONI, Giancarla; COSTA, Adão José Vital da.

Apresentador: Jóice Konrad

Orientador: Giancarla Salamoni

Revisor 1: Edinei Koester

Revisor 2: Jussara Mantelli

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A geografia possui métodos de obtenção de informação e análise que permitem a adoção de práticas de planejamento e gestão ambiental com elevado grau de eficiência. Dessa forma, oferece subsídios para o planejamento e desenvolvimento de políticas públicas nos programas e projetos que estão relacionados ao desenvolvimento territorial, sob os princípios da sustentabilidade. Para tanto, a escala de análise deve estar diretamente ligada com a ênfase pretendida em cada estudo. Assim, a implementação da Lei nº9.433, em 1997, define a bacia hidrografia como unidade territorial que regulamenta a atuação do sistema nacional de gerenciamento dos recursos hídricos. A bacia hidrográfica constitui um sistema natural bem delimitado no espaço, composto por um conjunto de terras topograficamente drenadas por um curso d'água e seus afluentes, onde as interações, pelo menos físicas, são integradas e, assim, mais facilmente interpretadas. Nesse sentido, é um limite nítido para o ordenamento territorial. Como referencial analítico pode-se subdividir uma bacia hidrográfica em unidades de área menores – as microbacias. A adoção desta unidade, para a implantação de políticas públicas, tornou-se bastante difundida nos últimos anos. No princípio, estava centrada em objetivos ambientais e econômicos, destinando-se a difusão de práticas e técnicas para melhorar a conservação dos recursos naturais e, sobretudo, visando aumento da produção e da produtividade. Mas, tornou-se, também, lócus de projetos sociais, com objetivo de geração de renda e melhoria das condições de vida. O Projeto Microbacias, desenvolvido no estado de Santa Catarina, parte da perspectiva do desenvolvimento sustentável e pressupõe uma racionalização no uso dos recursos naturais e, ao mesmo tempo, estabelece estratégias produtivas que garantam a reprodução social das populações inseridas neste recorte territorial. Porém, é necessário ressaltar que a adoção da microbacia hidrográfica, como unidade de análise e planejamento, apresenta alguns fatores limitantes, principalmente, no que se refere à adequação do aporte conceitual e metodológico à aplicação prática nos processos de gestão territorial. Para tanto, as unidades geográficas naturais devem representar unidades sistêmicas que permitam a identificação e o conhecimento das inter-relações dos fluxos de matéria e energia e dos demais fatores envolvidos no processo produtivo, com vistas a compatibilizar as atividades humanas com a preservação ambiental.